

RELATO DE EXPERIÊNCIA: EDUCAÇÃO CONTINUADA NOS SERVIÇOS DE ENFERMAGEM

Gobato, Adriana de Andrade Ferreira¹, Gonçalves, Cintia Adriana Vieira², Baptista, Ivany Machado de Carvalho³

¹UNIVAP/Enfermeira Especialista em Educação em Saúde. Docente do Departamento de Enfermagem, Shishima Hifumi, 2911, Urbanova, m.gobato@uol.com.br

²UNIVAP /Enfermeira Doutoranda em Enfermagem, Docente do Departamento de Enfermagem, Shishima Hifumi, 2911, Urbanova, cintiavieira@usp.br

³UNIVAP /Enfermeira, Mestre em Engenharia Biomédica, Docente do Departamento de Enfermagem, Shishima Hifumi, 2911, Urbanova, ivanybaptista@uol.com.br

Resumo- A Educação Continuada nos Serviços de Saúde é hoje notada com grande importância para a qualidade da assistência de enfermagem. Este artigo resume um relato de experiência da implantação deste serviço dentro de uma instituição privada de médio porte e de alta complexidade. Devido a esta complexidade o serviço foi criado e instituído por uma enfermeira com o apoio da gerência de enfermagem com o objetivo de qualificar e aprimorar a mão de obra existente e contratada, tornado a assistência de enfermagem uniformizada e qualificada. O objetivo deste artigo foi descrever o processo da implantação, mostrando não só as dificuldades encontradas, mas dar foco para a atuação do enfermeiro dentro de mais uma área. Esta experiência possibilitou a concretização de uma forma de trabalho que requer conhecimento, dedicação, trabalho em equipe, treinamento com envolvimento de todos os profissionais, facilitando o trabalho do enfermeiro de educação continuada, a fim de alcançar a excelência na assistência prestada.

Palavras-chave: Relato de experiência, Educação Continuada, Enfermagem.

Área do Conhecimento: Enfermagem

Introdução

A Organização Pan Americana de saúde considera a Educação Continuada como um processo permanente que se inicia após a formação básica, e está destinada a atualizar e melhorar a capacidade das pessoas, frente às evoluções técnicas científicas e as necessidades sociais (DAVIM,1999).

Para a organização mundial de saúde a educação continuada consiste no processo que inclui todas as experiências posteriores a formação inicial (OMS, 1982).

Hoje a educação continuada em enfermagem é uma realidade na maioria dos hospitais que perceberam que sem este setor o trabalho da enfermagem ficava deficitário, e a qualidade da assistência era baixa.

Foi então que em 1991 um grupo de enfermeiras juntamente com a Associação Brasileira de Enfermagem (ABEN-SP) iniciou discussões que levariam a concretizar-se na criação da Sociedade Brasileira de Educação Continuada em Enfermagem (SOBRECEN) que tem norteado um intercambio de experiências na pratica de educação continuada em enfermagem nas instituições, por meio de reuniões científicas e publicações (ITAVO, 1997).

Devido a esta necessidade a enfermagem tomou um novo rumo dentro dos hospitais, uma

área que ainda não tinha sido explorada, a enfermeira como educadora, saindo exclusivamente do mundo da assistência e rompendo barreiras pra conseguir definir seu verdadeiro papel dentro deste novo contexto.

A experiência foi muito rica, porém como toda mudança, trouxe duvidas e incertezas. Uma das dificuldades foi agregar qualidade a assistência através da educação em serviço, fazendo com que os colegas entendessem seu novo papel e garantindo junto a gerência a confiança e credibilidade para atuar junto a toda equipe do hospital.

O papel deste profissional foi o de interagir com todas as mudanças que estavam diretamente e indiretamente ligadas a qualidade da assistência da equipe de enfermagem e conquistar seu espaço para poder intervir quando necessário.

O inicio deste trabalho foi difícil, pois para a supervisão da equipe muitas vezes uma intervenção da enfermeira de educação continuada era visto como uma crítica o que posteriormente refletiu em uma relação de confiança deste supervisor, mostrando que papel da educação continuada era o de somar junto à equipe, uma assistência de excelência.

Objetivo

O objetivo deste artigo foi descrever a experiência vivenciada durante o processo de implantação do serviço de educação continuada, dando foco para mais uma área de atuação do enfermeiro.

Metodologia

Este trabalho foi realizado através de um relato de experiência, vivenciado pelos autores durante a implantação de um Serviço de Educação Continuada, em um hospital privado, de médio porte, alta complexidade em uma cidade do Vale do Paraíba, a partir de 2006.

Resultados e Discussão

O início do trabalho deu-se com a criação de todos os impressos, registros e indicadores do setor, além de normas, manuais e rotinas para definir o perfil e o papel deste profissional dentro da instituição.

Depois de definido e aprovado pela gerência de enfermagem, iniciou-se a fase de levantamento das necessidades dos profissionais com o intuito de criar um cronograma semestral de treinamentos. O levantamento destas necessidades foi realizado diariamente, através de visitas técnicas, que consistiam em acompanhar os profissionais no momento de execução de suas tarefas diárias. Geralmente nestes momentos era possível detectar as falhas e as dúvidas dos profissionais para que estas fossem transformadas em treinamentos.

Durante o levantamento destas necessidades foi identificado que para a educação continuada conseguir atingir seus verdadeiros objetivos era necessário criar uma linguagem hospitalar única e que todos deveriam realizar os procedimentos técnicos seguindo um protocolo descrito e aprovado por uma equipe de enfermeiros supervisores, fazendo com que estes supervisores participassem ativamente da criação deste setor dentro da instituição. Além disso, caso uma assistência de enfermagem não estivesse atingindo seu objetivo por falta da atuação correta da equipe de limpeza hospitalar ou manutenção, por exemplo, a educação continuada poderia junto a supervisão desta equipe intervir e estudar uma maneira de juntos trabalharmos no processo educacional da mesma.

O setor também disponibilizou para a equipe de auxiliares, técnicos e enfermeiros um ramal e um bip, onde poderiam ser tiradas dúvidas e serem feitos esclarecimentos sobre a assistência

de enfermagem. Para tal o enfermeiro de educação continuada estava disponível para todos os setores do hospital diretamente ligados à enfermagem.

Além disso, promover cursos, atualização dos enfermeiros e disponibilizar recursos para a pesquisa, também era um serviço de responsabilidade deste novo setor.

Diversos temas e cursos de atualização foram desenvolvidos e o interesse da equipe foi crescendo gradualmente.

Assim em um dado momento a iniciativa partia dos próprios profissionais facilitando o trabalho do enfermeiro de educação continuada, e tornado cada vez mais este setor uma realidade dentro desta instituição.

Além deste indicador, que mostrava a crescente credibilidade do setor, outro ainda começou a surgir, quando outras instituições procuravam o serviço, para iniciar o mesmo processo, buscando caminhos antes trilhados.

Conclusão

Em virtude da constante busca pela qualidade, mudanças significativas ocorreram com o conhecimento específico de cada área de atuação, modificando a forma como as instituições sistematizam sua assistência. Assim, houve uma percepção da necessidade dos profissionais estarem constantemente atualizados e desenvolvendo suas competências e habilidades.

O processo participativo adotado nesta experiência mostrou que exige tempo e dedicação de todos que dela compartilham. Entretanto, pela experiência vivenciada pelos autores, pode-se resgatar também que o resultado se traduz em crescimento individual e conseqüentemente, em efetivo produto coletivo.

Esta experiência possibilitou a concretização de uma forma de trabalho que requer conhecimento, dedicação, trabalho em equipe, treinamento com envolvimento de todos os profissionais, facilitando o trabalho do enfermeiro de educação continuada, a fim de alcançar a excelência na assistência prestada

Referências

- DAVIM, R.M. B; TORRES, G. Educação Continuada em Enfermagem Conhecimentos Atividades e Barreiras encontradas em uma maternidade escola. **Rev Latino Americana de Enfermagem**. V.7, n.5, p.43-49, 1999.
- ITAVO, J. Inserção de enfermeiros recém-graduados, admitidos em uma área hospitalar: um programa de educação conscientizadora. [dissertação] Ribeirão Preto: Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto/USP; 1997.



- OMS, Organización Mundial Salud. Continuando La educacion de los trabajadores de salud: principio e guias para el desarrollo de um sistema. Genebra, 1982